

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Gavião / PA 226

Data: 08/07/92 Pg.: _____

Índios exigem indenização da Eletronorte

BELÉM — As duas primeiras ações de indenização de iniciativa dos índios brasileiros, sem a participação da Fundação Nacional do Índio (Funai), deverão ser julgadas nos próximos meses. As ações contra madeireiras e a Eletronorte deram entrada na Justiça por meio do Núcleo de Direitos Indígenas (NDI), organização não-governamental formada por advogados, antropólogos e pelas lideranças indígenas. A ação de indenização contra a Eletronorte foi movida pelos índios Gavião da Montanha, no Pará, que foram retirados de suas terras na margem do Rio Tocantins em 1979. Esta área foi indenizada pelo reservatório da Hidrelétrica de Tucuruí. A advogada Juliana Ferraz Santili, do NDI, disse que a retirada foi violenta e o pagamento a título de indenização foi irrisório. A ação deu entrada em 1989 na Justiça Federal em Belém e está em fase final de apreciação.

A outra ação é movida pelos índios Nhambiquara, de Mato Grosso, contra os madeireiros Marco Antônio Bogaski e Anilton Pompermayer, acusados de extrair ilegalmente 18 mil metros cúbicos de madeira das terras indígenas. A ação já tem parecer favorável do Ministério Público e as indenizações poderão chegar a Cr\$ 300 milhões. As informações de Juliana Santili foram dadas durante uma entrevista coletiva a bordo do barco "Rainbow Warrior", do grupo ambientalista Greenpeace, que está no porto de Belém desde a semana passada.